

Jornal de Espinho

Fundado em 1929

Vol. 19 N.º 168

Sábado

28

ABRIL

DIRECTOR:

Dr. Alfredo Temudo Côrte Real
PROPRIETÁRIO E EDITOR:

José Fontes de Melo

ADMINISTRADOR:

António Borges Tavares de Carvalho

Redação e Administração Rua 11 (PROVISÓRIA)

COMPOSTO E IMPRESSO

NA
TIPOGRAFIA MOREIRA—ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Doutor Oliveira Salazar

Passou no dia 27 mais um ano sobre a data em que a nação teve a felicidade de empessar na Chefia de um Governo de Ordem e de Ressurgimento Nacional, Oliveira Salazar, Chefe incontestável de uma geração que demoliu as velharias de um passado de corrupção e latrocínios, para alicerçar e construir o edifício monumental do Estado Novo.

Oliveira Salazar, cérebro fecundo e excepcional, encarnando aqueles dos nossos antepassados que levaram Portugal às culmi-



nâncias da Glória, embora modesto, deve sentir-se orgulhoso da sua Obra.

Saúdo na Capital do País, que em expon-tâneas e significativas

manifestações lhe testemunhou assim, o alto apreço em que tem a sua formidável Acção de Estadista inconfundível, vai hoje colher na Capital do Norte os louros da sua grandiosa Victória.

O «Jornal de Espinho» modesto paladino do Estado Novo, saúda efusiva e sinceramente Oliveira Salazar, o Maior de todos os Portugueses, o Chefe, por direito de conquista, de todos os que trabalham por um Portugal Maior.

CORRESPONDENCIAS

SILVALDE

Suicidou-se no Rio de Janeiro, para onde há anos tinha embarcado, o silvaldense Augusto da Rocha Guimbra, mais conhecido por Augusto da Couta.

A dolorosa noticia, trazida pelas ultimas cartas chegadas daquela cidade brasileira, correu celere como um tufão e causou nesta localidade, onde o suicida era muito estimado, profunda tristeza.

Desconhecemos os motivos que levaram o frescucido conterraneo a atentar contra a vida, o que sabemos é que o desventurado Augusto da Couta, iludido pela miragem do Brazil, para lá embarcou disposto aos maiores sacrificios e cheio de fé—esperançado de que um dia regressaria á Patria com um modesto peculio que lhe bastasse para passar alguns dias junto dos seus em paz e alegria. Mas vendo o seu sonho por terra, vendo as suas illusões despedaçadas de encontro aos rochedos do imprevisto, planeou por termo á existencia. — Antes a morte a regressar á Patria, pobre e desiludido.

Essa idéa preseguio-o como uma obsessão; e, não a podendo vencer, dirigindo o olhar para a barra que um dia transpuzera cheio de esperança, com o pensamento na Patria, nos amigos, balbuciando talvez uma palavra de perdão dirigida á sua mãe já velhinha pelo desgosto incomensuravel que lhe ia dar, lançou-se ás ondas do Atlantico para que elas encluissem na sua canção eterna o ultimos gemidos da sua vida desgraçada e os viessem segredar num murmúrio ás areias da terra que o viu nascer.

Pobre Augusto da Couta!

Que Deus se compadeça da tua alma, ja que tanto sofreste em vida!

* * *

Causou a melhor impressão no nosso meio desportivo e em todos os silvaldenses de bom coração, o apelo aqui lançado em favor de Francisco de Sá, antigo jogador do Sporting.

Correspondendo ao nosso apelo, enviaram-nos as seguintes importancias:

Um anonimo, 5\$00; Fernando Alves Pinto, 1\$00; Joaquim de Oliveira Pinto, 1\$50; José Pereira Guedes, 1\$00; Manoel da Costa Leite, 1\$00; Manoel Alves Carvalho, 1\$00; Domingos Francisco Alves Junior,

1\$00; Manoel Aivés da Silva, 1\$50; Justino da Rocha Pinto, 1\$00; Joaquim Moreira, 1\$00; Alvaro Caetano dos Santos, 1\$00; Alvaro Alves Pereira, 1\$00; Manoel Ferreira de O. Pinto, 2\$50; Joaquim de Oliveira Zenha, 1\$50; Manoel R. Oliveira Pinto, 1\$00; Pedro da Costa Monteiro, 2\$50; Manoel Maria Pereira Valente, 1\$00; Armando Pereira Pinto, 1\$00; Domingos Pinto da Cruz, 2\$50.

Soma Esc...29\$00

* * *

Faz anos no dia 3 a Snra. D. Palmira Alves Costa, esposa do nosso amigo e assinante Snr. Pedro da Costa Monteiro.

* * *

Já tínhamos as linhas acima escritas quando nos informaram particularmente que a Direcção do Sporting C. de Silvalde vai fazer realizar um desafio no campo do Formal e oferecer o producto da venda dos bilhetes a Francisco de Sá

É sempre honroso arrepiar caminho quando se trata de fazer bem.

C.

PARAMOS, 22 Abril de 1934

Questão das águas envenenadas

Nas colunas do jornal a «Tradição», da Vila da Feira, sob o titulo «Aguas envenenadas», vimos uma correspondência, que nos despertou a melhor atenção, visto ser bastante destrambolhada e infundada, o que é muito lamentavel.

Como adotamos por nunca, só escrever coisas quando delas temos verdadeiro conhecimento dentro da justiça, cumprenos desmentir algumas das afirmações da referida correspondência, pondo em evidencia os seguintes pontos:

Se Iria Tereza de Jesus, jurou falso da primeira vez, o que é duvidoso, peçam o castigo que ela merece á justiça e nada mais.

Não se pode admitir que pessoas de boa moralidade e muito honestas, sejam amesquinhas por espiritos fracos que se vendem a seres inúteis na sociedade, os quais levam a sua vida a envenenar pessoas que tinham principios de qualidades sãs.

A irmã da Senhora Iria Tereza de Jesus, foi processada por se desdizer, e como vai responder, pessoas capazes de tudo e dotadas de um estófo moral muito manchado, tem talvez incutido no animo da infeliz «Terezinha», coisas infundadas para ela fazer a defesa de sua irmã.

Quem pode provar se foi da primeira vez que ela jurou falso ou se quer jurar agora?

Quem prova que o confessor a mandou pedir perdão a Camila Alves Fardilha?

Quem prova que o Snr. Manuel Fernandes Viseu a instigou a jurar falso, pois se Iria condenava o procedimento de sua irmã, dizendo que ela não se devia desdizer, pelo motivo de ter dito a verdade a favor do Snr. Vizeu?

Quem prova ainda que o Snr. Vizeu lhe prometeu construir um prédio?

Quais foram as pessoas envolvidas no caso e que aconselharam a jurar falso?

Isto são coisas muito baixas.

Pedimos para este assunto a interferência da justiça da Vila da Feira, que bom saberá julgar, rogando também ao autor da aludida correspondência que tenha a ombridade de se desmascarar e provar de uma maneira franca estas perguntas que fazemos.

Mas não será muito fácil, atendendo a que são coisas urdidas manhosamente, para ofender creaturas que estão muito acima das suas arremetidas.

Isto de se querer caluniar cidadãos dignos é papel absolutamente ridiculo, e classifica bem o estófo de quem o desempenha.

Imparcial

CARTEIRA

FIZERAM ANOS.

Em 27, o nosso amigo Snr. Carlos Souza Dias e M.lle Leticia da Piedade Portela.

Fazem anos:

Em 30, os Snrs. José Pinto d'Almeida e Julio Augusto Fortuna.

Em 2, a Snra. D. Maria da Luz Ferrão Tavares.

Em 3, as meninas Maria Laura Castelo Branco Nobre de Carvalho e Maria José Neves Gil, M.lle Adelaide da Costa.

Em 4, M.lle Adelaide Ferreira da Costa e o menino João Ricardo Gayoso.

Em 22, o nosso amigo Snr. Jeremias Quintas.

Partidas e Chegadas

De Sarnada, o nosso assinante Snr. Maximiano Rodrigues Paes.

Para Macieira de Cambra, de visita a sua Ex.ma Familia o Ex.mo Snr. Dr. Agostinho Calheiros Lôbo.

Para Lisboa, o Ex.mo Snr. Engenheiro Francisco Tristão Ferreira d'Almeida.

Para Braga, o nosso amigo Snr. Francisco de Azevedo Atayde.

DOENTES

Encontra-se doente, o nosso amigo e assinante Snr. Manoel Joaquim Sá Ferreira, desejamos-lhe rapidas melhoras.

Farmacia

Está de Serviço no proximo domingo a farmacia Rocha na Rua 19, Espinho.

Telefone - 60

COLEGIO DE S. LUIZ

PRAIA DE ESPINHO

Curso Geral dos Liceus, Curso Commercial com exames officiaes, Instrucção primaria e Cursos accessorios

O Colegio mais frequentado do districto de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiaes

No ensino secundário 23 alunos dispensados de todas as provas orais

Gabinetes de Fisica, Quimica e Ciencias Naturais

REABRIU EM 12 DE OUTUBRO

Pedir prospectos á Direcção

Pensão do Porto

de

José Monteiro de Lima

Avenida 8, Esq. R. 25

Conforto, hygiene—Modicidade de Preços

ABERTA TODO O ANO

CASA DOS LINHOS

REGISTADA

TELEG.—TEIXEIRA ABREU TELEPHONE, 25
TEIXEIRA DE ABREU & C.^a

Premiado na Exposição de Paris 1900

Fabrico especial de panos de linho de Guimarães

Atoalhados, panos de algodão, lenços, colchas de seda e ditas d'algodão. Bordados regionais, serviços para camas, ditos para meza, centros, naperons, etc.

32, 33, 34, L. Prior do Crato, 35, 36, 37
GUIMARÃES

Agencia de Contribuintes

Carlos Vieira Pinto

RUA 18 N.º 249—ESPINHO

Nesta Agencia, que se encontra aberta das 9 ás 18 horas, tratam-se com toda a seriedade todos os assuntos que dependem de todas as Repartições Publicas e Tribunaes.

Nos Notarios: Escrituras de compra, venda e hipotecas, etc. Reconhecimentos de documentos estrangeiros no respectivo ministerio. Levantamento de cauções militares e todos os documentos que se refiram ao Ministerio da Guerra.

Nesta agencia encontram-se á venda todos os impressos da Imprensa Nacional e outros.

Tem a assinatura do Diario do Governo 1.ª Serie, que pode ser examinado por todos os contribuintes inscritos na agencia.

Venda de selos e papel selado.

Dr. Emilio do Amaral Coutinho

ADVOGADO



Quem se calça do mau calçado anda sempre descalço—Quer calçar bem?

Calce „ATLAS”

RESISTENCIA, DURAÇÃO,
ECONOMIA

„ATLAS” é o melhor calçado

CADA PAR FAZ UM AMIGO

Depósito: Rua 19-318 Junto ao Grande Hotel

Cabeleireiro de Senhoras

Salão Fonseca

Rua 19—ESPINHO



Para que todas as senhoras de cabelo liso, possam obter uma ondulação permanente com a maior facilidade de pagamento, este salão promove, a 2.ª serie a 100 ondulações permanentes a prestações semanais de 6\$00 com bonus.

A ondulação permanente feita no *Salão Fonseca* só derde os seu efeitos á medida que o cabelo cresce e é cortado.

A's senhoras que se inscrevam nesta série, este Salão oferece 9 brindes no valor de 110\$00 e dois premios de 150\$00 cada, em objectos á escolha, a adquirir no comercio de Espinho.

Esta serie teve inicio em 8 de Abril de 1933.

A inscrição nesta serie, é mais vantajosa, porquanto fica mais barato o pagamento a prestações, que pagando duma só vez.

PIANOS

Vendas a dinheiro e p restacão

ALUGUEIS

Alfredo Rezende

Rua da Alegria, 152- PORTO

Palacio das Novidades

CASA FRANCEZA

Moda, Miudeza, Perfumaria, etc.

CASA DE CONFIANÇA

A mais popular de Espinho

Preços sem competencia

Rua 16 n.º 523-Espinho

UNIÃO COMERCIAL

DE ESPINHO

Antiga Cooperativa dos Empregados de **Brandão Gomes & C.**

J. Luiz Teixeira

409,-Rua Bandeira Coelho-421

Deposito de Vinhos da Companhia

Velha, Champagnes de Anadia

Vinicola e Raposeira

Especialidade em

Azeite, Chá e Cafe

ESPINHO: Rua 25, n.º 364
Consultas das 10 ás 11 e 18 e 30 em diante

PORTO: Rua do Belmonte, 107, 1.º

A É P O C A B A L N E A R

Aproxima-se a época balnear e nada há que indique o despertar do sono letárgico de este bom Espinho.

Salvo o Sporting Club de Espinho de que já sabemos, por ve-lo publicado, o programa das festas que se propõe levar a cabo durante a «época», programa realmente completo e cuja execução, dispendiosa sem dúvida, deve engrandecer o nome do club promotor, afora este não nos consta que as outras entidades interessadas em atrair os banhistas a Espinho tenham feito o menor movimento de vida para apresentar uma ideia, ou, enfim, qualquer alvitre tendente a provocar a reunião de todos os elementos que devem trabalhar em conjuncto.

Se o fizeram, a tentativa foi de tal modo secreta que nada transpirou fóra do meio promotor, de modo que a publicidade em nada a pode ajudar por desconhecer o «segrêdo dos bonzos».

Parece-nos no entanto que já era tempo de pensar no que temos a fazer na «época», para apresentar um programa decente, e que muito conviria que tivesse alguma coisa de original para se sahir do costumado ramerrão de números que não despertam o menor interesse por conhecidos e estafados.

Mas o que é de toda a conveniência é que não nos abalancemos a tentativas superiores ás nossas fôrças, a «cavalarias altas», que não poderemos efectuar, já não dizemos com brilho, mas, pelo menos, com um certo cunho de «vontade de bem realisar» que atenuassem um pouco as faltas que necessariamente haviam de aparecer.

Talvez a divisa «pouco, mas bom» quadrasse perfeitamente ao nosso caso. Antes menos festas, mas que marquem pela completa realisação, elegância e resultados, do que uma série de festarolas pífiás que só nos tornam ridículos perante os assistentes e que pre-

judicam a concorrência das dos anos posteriores, porque é evidente que o bom ou o mau que se fizer, por exemplo, este ano influirá inormemente na afluência que se poderá esperar no ano próximo.

A festas desacreditadas ninguém vai porque as m. ças estão prohibidas, e como hoje a menor deslocação custa caro e o dinheiro anda um tanto escasso, não esperemos resultados com ensaões das chochices que para ai se exigem e para as quais, ainda assim, e vergonha é dizê-lo, se tem de mendigar de porta em porta lutando contra a má vontade de aqueles que, justamente, mais deviam auxiliar o esforço dos outros, porque são os únicos que colhem os resultados.

Esperamos ainda confiadamente que, em breve, teremos conhecimento de que se «quebrou o encanto», e qualquer das entidades a quem compete a orientação da propaganda de Espinho se decidira a sair da sua «torre de marfim» convocando a outras a cooperar na organização e execução do que se tem a fazer nos meses estivais.

Oxala a noticia nos fosse comunicada já amanhã; jubilosamente a receberíamos.

E se nada se fizer? A ser assim teriamos a natural tristesa de constatar que se as estâncias de turismo e praias se fazem pelo trabalho e esforço das entidades que por elas pugnam, as de aqui, não manifestando o interesse pela vida colectiva, não valem um «fofu», e que a sua *gritante* importância é pura «farofia» porque são incapazes de tentar qualquer empreendimento que justifique a sua razão de existir.

A não ser que se espere (e quem sabe?) que haja *um s* que deva pagar toda a despesa, para que os outros abarrotem. Não vivamos porem de illusões, porque esse tempo já lá vai...

De Espinho ou Aveiro a Vizeu pelo Vale do Vouga

é «uma viagem que nunca mais se esquece», — Preços de 1.ª classe inferiores aos da antiga 2.ª classe.

Viajante

Bem relacionado com clientela do ramo de mercearia, sério e trabalhador, admite casa importadora do Porto. Carta, com detalhes, á Agencia Invicta, Rua Ponte Nova, 15—1.ª—Porto.

S. R.
PRESIDÊNCIA DO CONSELHO
Secretariado da Propaganda Nacional

Informação

Dívida Flutuante

A situação da dívida flutuante em 28 de Fevereiro de 1934 acusa um saldo crédor de 491.166.726\$14

Esta cifra é representada nas seguintes rubricas:

Saldos Devedores

Bilhetes do Tessouro; 103.859.000\$00; Cauções de responsaveis em dinheiro; 1.247.505\$49; Conta corrente com a Caixa Geral de Depositos, Crédito e Previdencia 199.240.478\$46; Total 304.326.783\$95

Saldos Crédores

Conta corrente no Banco de Portugal 404.317.745\$00; Depósito no Banco Nacional Ultramarino 19.995.000\$00; Contas correntes e Depósitos no estrangeiro £ 5.374.369.11.10 371.180.765\$09 Total 795.493.510\$09 Saldo crédor 491.166.726\$14

Melhoramentos Rurais

No mês de Fevereiro do corrente ano foram concedidas participações do Estado, pelo Ministério das Obras Públicas e Comunicações, para melhoramentos rurais, no valor de 601.824\$07, em relação a obras orçadas em 1.373.838\$77.

Desde Outubro de 1932, a soma total das participações concedidas foi de 22.297.470\$66, em relação a obras orçadas em 52.368.688\$17.

As quantias concedidas pelo Estado destinam-se exclusivamente a pagamento de assistência técnica e mão de obra, contribuindo para atenuar o desemprego, ao mesmo tempo que permitem a realisação de obras de utilidade para as populações rurais, que os orçamentos das autarquias não comportariam.

Estas participações têm dotação própria no orçamento do Estado, não saindo, portanto, das receitas do Fundo do Desemprego.

Alfândegas

As receitas cobradas nas Alfândegas do continentes e ilhas adjacentes, no mês de Janeiro do corrente ano, foram de 63.837.285\$43.

Em relação a igual mês do ano anterior, verifica-se um aumento de receitas de 7.513.978\$94.

Vencedores

Familia

Portugueses

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Antoninos

Coloniais

Ilheus

Realizará pela Lotaria do Natal do ano corrente o sorteio da segunda Casa Portuguesa

Terão direito a entrar neste sorteio: 1.º — Os portadores de senhas não premiadas no sorteio de Santo Antonio, bem como dos sorteios mensais e trimestrais anteriores. 2.º — Os portadores de caixinhas contendo o FOSFORO QUE RI. 3.º — Os portadores de 100 etiquetas dos nossos fósforos.

Preferam os Fósforos da Fostoreira Portuguesa

A Renovadora

Pintura a Duco de Automoveis
Estofos e Capotas

Acessorios Ford e Chevrolet

a preços de concorrência

Importadores de novidade e

accessorios para autos

A RENOVADORA

Soucasaux & Pimenta

OLIVEIRA DE AZEMEIS

Telefone 15

Carlos de Sousa Dias

ENFERMEIRO

Diplomado pela Escola de Enfermagem do Hospital Geral de Santo Antonio

Tratamentos Gerais: — Venéreologia, Curativos,
Injecções, Fricções e Prontos Socorros de Urgencia

Rua 14, n.º 648

ESPINHO

TRATAMENTOS NO DOMICILIO

Urnas funerarias

Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhada, fabricam-se a preços economicos para revenda na sua casa.

Viuva Mario Castanheira Nunes

ARGANIL

Consultorio Dentario

Telefone 1258

Direcção clinica

Dr. Alfredo Mota

Pela Faculdade Medecina do Porto

Direcção tecnica

OTTO KOCH dentista

Formado na Alemanha e Argentina

Especializado em protese dentaria

Rua 31 de Janeiro. 250 PORTO

Alfaiataria Elegante Americo Ferreira do Couto

225, Rua Dezenove, 229 - Espinho

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 31 - ESPINHO

Professores com longa prática de ensino lecionam em sua casa o

Ensino Primário

(1.º e 2.º grua com responsabilidades de exome

As quintas-feiras são destinadas a Ginástica e educação higiénica.

Rua 66 n.º 462

ESPINHO

GRANDE CASINO DE ESPINHO

Nova Gerência

Aberto de 1 de Junho a 30 de Novembro

A TAL SOLIDARIEDADE

Não estão ainda apagado da memória aqueles casos picarrescos que o indiscutível pessoalismo que um senhor qualquer que exerce duplas funções públicas, provocou a propósito de um caso de professorado, em que era necessário alijar de um cargo que vinha exercendo com louvável dedicação uma determinada professora local, para que esse mesmo cargo fôsse preenchido pela esposa do dito senhor, uma illustre desconhecida na história do ensino local, ou por outra, conhecida apenas por ser o complemento do conhecido autor das perseguições que, segundo ela afirma, não sairá do logar, enquanto a vingança não tiver finalidade.

Pois muito bem... Para que, por qualquer motivo, ou ainda melhor, para que o caso não fôsse de todo esquecido, inclusivamente aquela prisão de uma pessoa que disse a Verdade, a madeira começou a estalar, e vai daí reclama de novo uma reforma ao carunchoso altar em que todas as manhãs e todas as noites, coloca as velas da sua jesuítica e tôrpe vingança, para ver se consegue obter a graça de vêr satisfeito o seu mesquinho e cobarde desejo de perseguição a uma Senhora, a todos os títulos digna de respeito, pelo muito que tem feito em prol da instrução, e tanto que a nosso ver já deveria ter tido a recompensa oficial

Não sentiram efeito, a bem da justiça as caluniosas, tôrpes e infames perseguições de que foi vítima a Ex.^{ma} Senhora D. Carolina Sarruy, professora distintíssima, e que tinha o direito não obstante tê-lo conquistado pela sua competência, de ter o lugar de Directora do Ensino Primário, local.

Era e é esse logar ambicionado por um individuo sem escrúpulos, prejudicial à Situação Política, a quem apouca com o seu proceder, — para sua esposa!

Não surtiu efeito o primeiro cenário armado para representação da farsa, como dizemos, e vai daí, vá de voltar à carga, com o fundamento de que a professora D. Carolina, fez (?) referências, pouco abonatórias ao sindicante de então.

E o resto da classe, salvo raríssimas excepções, assiste, cobardemente, ao desenrolar de toda esta miserável mentira, de toda esta baixíssima miséria ou indiferente, ou submisso com receio de represalias!

Felizmente que o Paiz, tem no Govêrno um Ministro de Instrução de cuja rectidão de cujo carácter elevado se não pôde duvidar, e isso é penhór da justiça que breve será feita.

CASAMENTO

Realisou-se hoje o enlace matrimonial de M.^{lle} Umbelina Pinto d'Almeida, extremosa filha do nosso amigo Domingos Pinto d'Almeida e de D. Elvira Ferreira d'Almeida, com o Ex.^{mo} Snr. José Maria Teles Tavares, filho do illustre clinico portuense Dr. José Dias Tavares e de sua Ex.^{ma} Esposa D. Arminda Mendes Almeida Teles Tavares.

Paraninfaram por parte do noivo, seus tios José Pereira da Silva e D. Izaura d'Almeida Pereira da Silva e por parte da noiva seu irmão e cunhada Dr. Artur Guilherme Teles Tavares e D. Julia Martins Pereira Teles Tavares.

Aos noivos apeteçemos uma risonha Lua de Mel seguida de um futuro risonho e prospero.

A Arte de amar entre os Animais

A amizade exprime-se entre os animais com tanta elegancia como os outros sentimentos.

Buffon, Toussenel, Brehm e outros deram ao facto abundantes provas.

Observai o cão; quem ha que não tenha notado inumeros testemunhos da sua ternura na intimidade recondita do lar? O cão ama-nos mais a nós que a si proprio, disse com razão um poeta inglez.

"Não ha differença entre a alma dele e a nossa escreve Tourgueneff, quando seus olhos se fitam em os nossos. Eu leio no seu olhar, ele no meu. Parece que desejaria falar-me, porem, mudo como é.

Ao Correr da Pena

O que para aí vai, Santo Deus, porque está a chegar o sindicante ao «Desemprego».

O que não seria se o nosso artigo de fundo do ante-penúltimo número viesse publicado com letra mais miudinha!

Porquê afinal? Quem não deve, não teme, e portanto eram desnecessários os receios.

* * *

A limpeza das ruas, deixa muito a desejar, não obstante os varredores suplementares!

A parte da rua 18 compreendida entre a rua 62 e o Cemitério, é um autêntico foco de infecção!

Aguas sujas, latas, detricos de toda a espécie; enfim uma autêntica imundicie.

Apezar de que os de Espinho também são gente, lembrem-se de que estamos a poucos dias da época balnear...

* * *

Mário do Amaral, do «Seculo» amigo devotado de Espinho, e da Aviação, sempre que pôde puxa a brasa para a nossa sardinha.

Pena é que não tenha o «Seculo» por

(Continua na 8.^a página)

ARMAZENS INVICITA

(ANTIGA CASA VALENTE)

Rua 31 de Janeiro, 210 -- PORTO

Por motivo de trespasse continuam a liquidar as suas existências com grandes baixas — OCASIÃO ÚNICA ARTIGOS DE NOVIDADE PARA A ESTAÇÃO

não pode confiar-me seus pensamentos que, aliás compreendo sem dificuldade. Verificamos que ha entre nós como que um laço ligando o meu coração ao dele".

Outrotanto sucede com o cavallo. Que doçura naqueles olhos cheios de bondade!

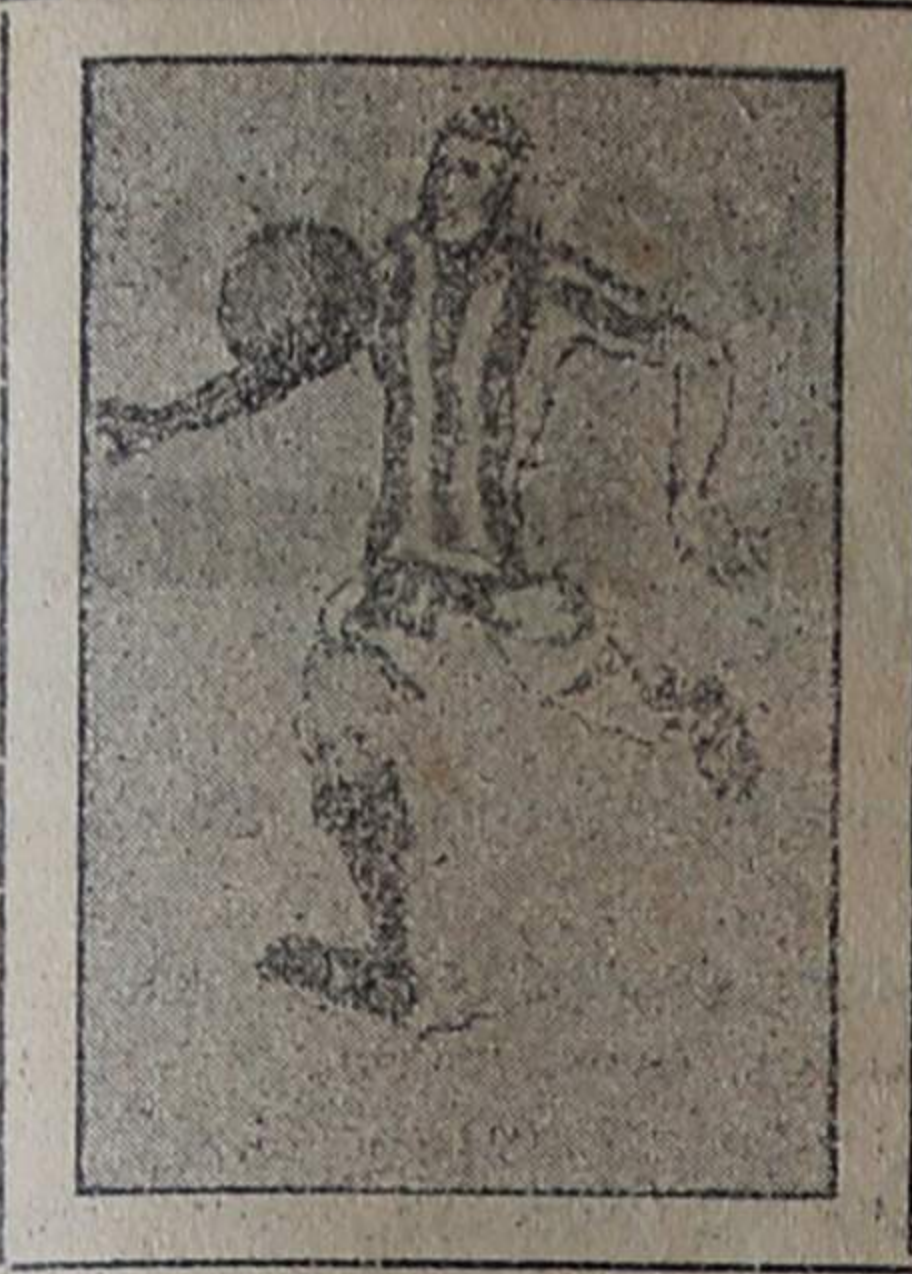
Que pungente melancolia nesse mesmo olhar se o dono, official ou soldado razo, derrubado, ferido ensanguentado, jaz a seus pés num confuzo chão de batalha".

Tão docil como o cão, dedicado como ele ao homem para, a julgar pelo que diz Voltaire, o preservar do aborrimento sabendo, como afirma La Fontaine, torna-se (da mesma forma que o cão) sobrio e temperante, virtudes tão alheias ao homem.

O cavallo é o amigo intelligente que não se cança de amar, que não sabe ser ingrato, que desmente a opinião de Pascal sobre a rudimentar estrutura dos animais.

(Excerto de G. Roux)

Luis Leitão



Vida Desportiva



CRISE DE DIRIGENTES

Subordinado ao titulo acima, publicou o nosso prezado colega lisboeta «Os Sports» no seu numero de hontem, um brilhantissimo artigo, do qual, com a devida vénia, transcrevemos as seguintes passagens:

«A crise de dirigentes patenteia-se a cada passo fornecendo exemplos desconcertantes de desorientação e de ineptia, que ferem profundamente a unidade e a disciplina da falange do desporto. E não ha duvida que uma das causas dessa tremenda insuficiencia é o critério pernicioso que tem presidido á escolha, por parte dos clubs, dos seus representantes nos organismos superiores.

Além da incompetencia de alguns para o desempenho de qualquer cargo de comando, há a notar noutros o errado principio de que, nas Associações ou Federações onde os votos dos seus consocios os levaram, eles têm de defender e pugnar pelos interesses, legitimos ou ilegítimos, do grémio a que pertencem.

Em tais organismos, porém, o sentimento clubista deve ser banido, posto absolutamente á margem, porque aos seus directores compete apenas velar pelos interesses do Desporto e pelo cumprimento exacto dos seus principios e leis, contra tudo e contra todos, mesmo contra as agremiações de que são socios, contra si próprios até.

Perturbar a boa ordem e harmonia que devem reinar no seio dum organismo com funções de direcção máxima e a quem compete em ultima instancia o julgamento de causas, por vezes, graves, com a discussão de assuntos de caracter absolutamente privado, antepondo á integridade e aos interesses supremos do desporto, as conveniencias dum club, ou, o que ainda é pior, as ambições pessoais, é cometer um acto de traição, e não ser desportista, é provocar o descrédito dos que mandam, levando as massas ao desrespeito pelos Chefes.

Os altos dirigentes, os que estão á cabeça das diferentes modalidades desportivas, os que têm de ser simultaneamente generais e juizes, orientadores e agentes de disciplina, conselheiros e julgadores, devem estar acima dos mesquinhos interesses do grupo, impõe-se que abdicuem

das suas simpatias e das suas amizades e é preciso procederem sempre com uma isenção que os liberte de todas as suspeições.

Só assim, com a nitida compreensão dos seus deveres e imprimindo ás suas atitudes uma irrevogavel coerencia com os principios que são chamados a defender e a fazer respeitar, só assim, essas entidades poderão prestigiar os altos cargos desportivos.

Doutra maneira, dando o espectáculo triste e deprimente da exposição das suas vaidades ou das suas ridiculas ambições, não dominando os impetus que os levam á deturpação dos principios sagrados da Causa, nem tendo a coragem moral de sobrepôr a razão e a justiça aos interesses das *cliques* e ás conveniencias pessoais—provocam a dissolução dos bons costumes desportivos, geram a indisciplina das hostes moças e transformaram o Desporto, que deve ser um corrector e um educador, da mocidade, em mais um agente de dissolução».

Este brilhantissimo artigo, se fôsse encomendado para a situação actual do Desporto do distrito de Aveiro, não viria, certamente, tam completo. A crise de honestidade e competencia que graça no nosso districto, filha dos inconvenientes apontados pelo distinto cronista de "OS SPORTS", vieram a talho de foice numa altura em que os destinos do nosso Desporto estão entregues a creaturas sem a menor noção dos cargos que ocupam e que apenas os ocupam para servirem as clientelas e por um mero espirito de vaidade.

Quem tivesse assistido á ultima Assembleia Geral da Associação de Foot-Ball de Aveiro, na qual foi apreciado um recurso do Vale de Cambra acerca de um jôgo que este muito justamente ganhou ao Club Desportivo Feirense, mas que a Direcção da Associação, embora em prejuizo

da boa moral resolveu anular, veria a ridicula figura que ali fizeram creaturas que se têm como modelos de virtudes desportivas, mas que afinal não são mais que uns moços de fretes e vendilhões do Desporto, que a trôco de uma mercê, vendem até a sua própria consciencia ao primeiro que lhe faça a oferta. Mas não basta este caso, porque existem muitos outros em que esses "virtuosos" com os seus processos pouco limpos-desempenham apenas o lugar de coveiros que hão-de abrir, fatalmente, um dia, a sepultura que há muito preparam á sagrada Causa a que nos dedicamos. No nosso districto, em matéria desportiva, chegou-se ao cumulo; A pouca vergonha, a falta de honestidade, a falta de senso, a falta de competencia dos dirigentes e a falta de disciplina que existem, hão-de levar, sem remissão, tudo ao abismo, se não aparecer quem, com pulso de ferro e livre de peias, encare a situação como ela deve ser encarada, correndo com estes tartufos, que tem sido o peor dos flagelos que até ao presente tem afligido a Causa Desportiva no distrito de Aveiro.

Tal qual como está, é que não pode continuar. Não pode admitir-se que os directores da Associação de Foot-Ball de Aveiro, andem pelas secretarias da Associação e dos Clubs, a contratarem o preço porque em determinados casos, devem ser vendidas a consciencia, a razão, a justiça e o direito, provocando constantes ataques á disciplina, que, no Desporto deve ser tomada como base fundamental.

* * *

Por falta de espaço, só no próximo numero nos referiremos á Assembleia Geral acima referida, que mais pareceu um espectáculo de Circo, que uma Assembleia Geral de Clubs de Foot-Ball.

Abertura da estação de verão

Lindos e variados modelos de calçado nas montras do depósito

ATLAS

Rua 19-318 — ESPINHO

PORTUGAL RESSURGE

Da ruína em que, dia a dia, se ia engalfando cada vez mais, Portugal vai ressurgindo a pouco e pouco.

Parecia que esta Patria dos guerreiros illustres e heróis doutroa ia desaparecer para sempre. Uma onda malevola inundou-o de norte a sul tentando submergi-lo para sempre.

O heroísmo, a bravura e sobretudo o patriotismo desses leões antigos ia desaparecer por completo.

Mas é que Portugal parece ser protegido por mão misteriosa. Nas horas criticas em que periga a independência nacional aparece sempre um salvador que a livra do abismo.

É que o português não regateia o preço da vida quando a pátria o reclama.

A semelhança daqueles barões illustres que, à custa do proprio sangue, levantaram o pendão da nossa consolidação e independência em 1139, assim Oliveira Salazar levantou Portugal da lama em que se ia arrastando, às culminancias da glória.

É que o exemplo desses portugueses doutroa não será jámais esquecido. Dos seus corpos tombaram para sempre na vala do esquecimento mas a sua memória perdurará eternamente no peito onde pulse um coração português.

É que em toda a parte o "peito illustre lusitano", soube bater-se pela sua pátria e defendê-la acerrimamente dos seus inimigos.

Não só em Aljubarrota, Atoleiros, Valverde, Alcacer-Quibir, mas tambem na Flandres esses peitos cheios de coragem e de amor pátrio souberam bater-se bravamente e morrer com abnegação, mostrando a todo o mundo que, acima de todos os devêres, está o amor da pátria.

Portugal ressurgê, Portugal avança, a passos gigantados, à frente de todas as nações.

Portugal estava pobre e desacreditado. Actualmente pode considerar-se rico e acreditado no conceito das outras nações. É que Oliveira Salazar, como dizia há dias um artigo publicado em "Revue Hebdomadaire" de Paris, é "o ditador a quem Portugal deve, de ha cinco anos esta parte, o renascimento da sua prosperidade. Salazar faz falar menos dele que os seus colegas da Italia e da Alemanha, mas o seu exemplo é dos mais uteis e deve sêr meditado nos paizes necessitados de reformas".

E é assim. Oliveira Salazar preparou silenciosamente a sua obra patriótica e hoje é uma das mais elevadas figuras da politica mundial, como dizia há dias um jornal francês.

Portugal reanima-se, reaparece com mais brilho e glória. Oliveira Salazar dedicou-lhe todo o seu amor, toda a sua dedicação, enfim toda a sua vida. Salazar vive sómente para engrandecer a sua pátria, torná-la a nação mais brilhante e mais illustre do mundo inteiro. Consagremos-lhe todo o nosso carinho, obedeçamos-lhe integralmente.

Ele querê sómente o nosso bem: o engrandecimento de Portugal.

Coragem e esperança no futuro. Portugal caminha na vanguarda das outras nações.

Vizeu (Colegio Via-Sacra) 22/4/934

M. A. Barros

AO Correr da Pena

(Continuação da 6.ª página)

sua conta, porque seria a maneira de falar de Espinho, do Campo de Aviação, da Avenida para a Barrinha, todos os dias.

Bem haja Mario Amaral, e esteja certo de que Espinho sabe ser grato.

* * *

O Equilibrio do Casino, qual torre de piza, assombra! Mas que sucia de equilibristas! Que funambulos! O detentor das Chaves do Céu, esfrega as mãos e espreita os tacões cambados, sorridente e impavido, olhando sobranceiro o dorso dos silenciosos lacaios!

* * *

O Mau Tempo atraza as sementearas. Haja em vista aquela brita semeada na estrada de Guetim!

* * *

Sindicancia Vamos vêr o que resulta. Foi recebido na Camara um offico annunciando a vinda do sindicante ao «Desemprêgo». Agora, sim, acreditamos que isto não é de parentes.

Juramento de Bandeira por Caçadores 3, na Carreira de Tiro de Espinho

Realisa-se amanhã na Carreira de Tiro da Guarnição do Porto, o juramento de Bandeira, pelos recrutas de Caçadores 3, ali aquartelado.

A distinta officialidade da Carreira de Tiro e de Caçadores, faz, por este meio, convite ao Povo de Espinho para assistir às cerimónias a realizar.